

SAÚDE

Dourados vacina contra dengue

Município sul-matogrossense forma parceria com laboratório, sai na frente até do SUS e distribui 90 mil doses da Qdenga

» MAYARA SOUTO

A cidade de Dourados (MS) saiu na frente de todo o país na vacinação em massa contra a dengue. A prefeitura local fechou uma parceria com o laboratório japonês Takeda, que fabrica o imunizante Qdenga, e distribuiu aproximadamente 90 mil doses para as Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município. A previsão da Secretaria de Saúde local é de que em torno de 150 mil pessoas, com idades entre quatro e 59 anos, sejam imunizadas.

A primeira brasileira a tomar a Qdenga foi Francisleine Costa, que perdeu o filho adolescente Júlio César da Costa para a doença. “Ele foi enterrado no dia do aniversário por essa fatalidade. Agora, a vacina veio e estou fazendo campanha para que todos se vacinem, para que não passem pela mesma dor que eu”, contou, emocionada. “Podemos cuidar do nosso quintal, mas e o vizinho? Mãe, não tenha medo. A dor de uma mãe é maior. Não deixem de tomar vacina, protejam seus filhos. A vacina é o único meio de proteção. Agora, siga aliviada, meu coração está feliz”, acrescentou Francisleine.

Júlio César tinha 15 anos e não resistiu à infecção que contraiu, no ano passado. Em 2023, o Brasil bateu recorde no número de mortes pela doença, chegando a 1.079.

A aplicação da Qdenga pela Prefeitura de Dourados antecedeu até mesmo a incorporação do imunizante pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme anunciado em 21 de dezembro pelo Ministério

Reprodução/TV Morena



Ao ser vacinada, Francisleine se emocionou e se lembrou do filho, que morreu em 2023, com 15 anos, vítima da dengue. Ela pediu que todos se imunizem

da Saúde — a previsão é de que sejam entregues 5.082 milhões de doses entre fevereiro e novembro.

“Temos a expertise, adquirida durante a pandemia da covid-19, de vacinar uma população inteira, além de termos algumas características, como um número de casos de dengue considerável e de população específica”,

explicou o secretário municipal de Saúde, Waldno Lucena.

Ele afirmou que a prefeitura encaminhou um pedido, em agosto, para iniciar a vacinação contra a dengue quando o medicamento estivesse disponível pelo Sistema Único de Saúde. À época, a Takeda pediu ao Ministério da Saúde a incorporação

do imunizante na rede pública, após ter eficácia aprovada, em março, pela Agência Nacional de Saúde (Anvisa) e de ser comercializada em clínicas privadas. A introdução da vacina na rede pública foi analisada e aprovada pela Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias no SUS (Conitec).

Primeiro do mundo

De acordo com o Ministério da Saúde, o Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante no sistema público de atendimento à população. Ainda estão sendo discutidos quais serão os públicos e regiões prioritárias, pois, em um primeiro

momento, há limitação da capacidade de produção da Takeda para toda a população.

O esquema vacinal da Qdenga é de duas doses, que devem ser administradas com intervalo de três meses. A Prefeitura de Dourados acredita que, com a primeira aplicação, a população terá algum nível de proteção contra a dengue.

BATALHÃO SUEZ

Pensão vitalícia para os veteranos é promulgada

A lei que prevê o pagamento de pensão vitalícia especial de dois salários mínimos aos ex-combatentes do chamado Batalhão Suez foi promulgada pelo Poder Executivo em 22 de dezembro. O Congresso restabeleceu a norma depois da derrubada do veto total feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Composto por 20 contingentes do Exército, que reuniam cerca de 6 mil militares, o Batalhão Suez foi um grupo brasileiro enviado ao Oriente Médio, em 1957, para atuar com a Força de Emergência das Nações Unidas no conflito entre Israel, Egito e seus vizinhos árabes ao longo do canal de Suez, região na qual permaneceram até 1967. A tropa, mais conhecida como boinas azuis, foi criada em novembro de 1956 por decreto do Congresso.

Com origem no projeto de lei do senador Humberto Costa (PT-PE), de 2011, a promulgação da norma foi publicada na edição extra do *Diário Oficial da União (DOU)* de 22 de dezembro. O texto foi

aprovado no Senado em 10 de dezembro de 2014, e na Câmara dos Deputados, em 9 de maio de 2023.

Sob alegação de que a proposta é contrária ao “interesse público” e “inconstitucional”, pois cria despesa sem prever receita para o custeio, a iniciativa foi integralmente vetada pelo presidente da República. A decisão de Lula foi publicada no *DOU* de 31 de maio de 2023.

“A proposta fere o art. 195, § 5º da Constituição Federal, o qual dispõe que ‘nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado, majorado ou estendido sem a correspondente fonte de custeio total’”, diz a justificativa divulgada no *DOU*, em maio. Com o veto, a matéria retornou aos parlamentares, que têm a atribuição prevista na Constituição de manter ou derrubar a decisão presidencial.

Direitos

Com a derrubada do veto total de Lula, os parlamentares decidiram manter as medidas

Pedro França/Agência Senado



Lula tinha vetado porque lei foi considerada inconstitucional, mas parlamentares reverteram a decisão

que foram votadas em maio do ano passado. A norma define que somente terão direito ao benefício os ex-combatentes que comprovem renda mensal inferior a dois salários mínimos, ou que confirmem a

ausência de meios para que o veterano da campanha em Suez se sustente ou à família.

Estipulou-se o prazo de 45 dias para processamento e julgamento dos pedidos de concessão dos benefícios. O pagamento

será iniciado em até 30 dias após o reconhecimento do direito.

O ajuste do valor da pensão será sempre no primeiro mês do ano e obedecerá à variação anual do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou do

» Lula vai a quilombo e promete melhoria

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou, ontem, o Quilombo de Marambaia, no Rio de Janeiro, região onde passou as festividades de fim de ano. Em vídeo publicado nas redes sociais, disse que apenas com o conhecimento sobre a exploração das populações indígenas e negras no Brasil é que será possível construir um país “mais digno para o povo”. Segundo Lula, o objetivo da visita foi para aprender e conversar com a população quilombola e tratar de melhorias na região. Para tanto, disse que conversará com o Ministério Público, com a Marinha e com o Ministério da Igualdade Racial a fim de desenvolver projetos para a localidade.

índice que reajusta as aposentadorias do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Além disso, o beneficiário tem direito ao recebimento do 13º salário, que será idêntico à remuneração do mês de dezembro.

ACIDENTE AÉREO

Corpo é achado na área de busca por helicóptero

Um corpo foi encontrado pela Polícia Militar, ontem, na área em que são feitas as buscas pelo helicóptero desaparecido desde domingo, quando fazia o trajeto entre São Paulo e Ilhabela, no litoral norte do estado. Os despojos foram encontrados na região de Natividade da Serra, no Vale do

Paraíba, mas as equipes não deram informações se pode ser de um dos ocupantes da aeronave.

No terceiro dia de buscas, os grupos de salvamento não localizaram nenhum destroço ou abertura na mata da Serra do Mar que possa indicar que o helicóptero tenha caído. A Força Aérea

Brasileira (FAB) reforçou as equipes que trabalham na localização do aparelho com uma aeronave SC-105 Amazonas, com 15 tripulantes especializados, para sobrevoar cerca de 5 mil metros quadrados na serra do Vale do Paraíba.

A equipe do Segundo Esquadrão do 10º Grupo de Aviação (2º/10º GAV) — Esquadrão Pelicano é referência em buscas e salvamentos de aeronaves e embarcações desaparecidas. Ainda assim, com mais de 20 horas de voo, nenhum vestígio do aparelho foi avistado.

A Polícia Militar, por sua vez, vem trabalhando nas buscas com o helicóptero Águia 24. Tem feito

a cobertura na região de Redenção da Serra, no Vale do Paraíba. Porém, depois de três horas de observações, também nada registrou que pudesse indicar a queda do aparelho desaparecido desde domingo.

Sumiço

O helicóptero modelo Robinson 44, prefixo PRHDB, decolou às 13h15 do Campo de Marte, na capital paulista. Por volta das 15h10, quando sobrevoava Caraguatuba, o piloto fez o último contato com a torre do heliponto ao qual parecia se dirigir.

As três pessoas que estavam a bordo da aeronave e

confirmadas pela PM são Luciana Rodzewics, de 45; a filha, Letícia Ayumi Rodzewics Sakumoto, de 20; e Rafael Torres, amigo das duas e que fez o convite para o passeio. Um vídeo gravado por Luciana, durante o voo, mostra o céu encoberto pela névoa e, em troca de mensagens com o namorado, ela fala em “tempo ruim”, “medo”. afirmou, ainda, que retornariam a São Paulo devido à dificuldade de chegar a Ilhabela.

Apesar de Cassiano Tete Teodoro, de 44 anos, ser apontado como o piloto da aeronave, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) não confirma a informação. No entanto, divulgou que

ele teve a licença e todas as habilitações para piloto cassadas em 15 de setembro de 2021. A suspensão foi por conta de “evasão de fiscalização, fraudes em planos de voos e práticas envolvendo transporte aéreo clandestino”.

Em outubro de 2023, após observar prazo máximo legal para a penalidade administrativa de cassação — que é de dois anos —, Cassiano retornou ao sistema de aviação civil depois de obter nova licença, com habilitação para piloto privado de helicóptero (PPH). Essa permissão, porém, não o autoriza a realizar voos comerciais de passageiros. A defesa do piloto não quis comentar o assunto. (MS)